

ATA DA SESSÃO ITINERANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM, realizada no dia 16 de maio de 2007.

Às vinte horas do dia dezesseis de maio de dois mil e sete, na sede da Escola Estadual ‘Professor José Carlos Prestes’, situada à Rua Hermes da Fonseca, nº. 50 – Bairro Jardim Vista Alegre, nesta cidade e Município de Biritiba Mirim, Estado de São Paulo, presentes os Senhores Vereadores em exercício nesta 10ª Legislatura, para a realização da Sessão Itinerante da Câmara Municipal de Biritiba Mirim, instituída através da Emenda à Lei Orgânica do Município nº. 015/2006, e que foi convocada pelo senhor Presidente da Câmara, Vereador Carlos Alberto Taino Junior, na Sessão Ordinária do dia 02 de maio do corrente ano. O Nobre Vereador José Maria de Siqueira Junior realizou a abertura da Sessão Itinerante, dizendo: *“Boa noite a todos. Quero antes de mais nada, fazer os agradecimentos àqueles que colaboraram com a Câmara Municipal proporcionando hoje este evento, começando pela senhora Janete de Fátima de Faria dos Santos, Diretora desta escola, muito obrigado. Quero agradecer ao Grêmio Estudantil desta escola pela ajuda, por ter nos proporcionado este ambiente, por terem arrumado as cadeiras, muito obrigado. Quero agradecer a presença do senhor Celso Garcia, Presidente da APAE de Biritiba Mirim, ao senhor Rinaldo Bugliesi, Diretor Financeiro da APAE, ao senhor Hélcio de Souza Jungers, Diretor de Patrimônio da APAE, o senhor Anael Lopes, da Terra FM, o senhor Brasil Bandeira Padilha, da rádio Terra FM, o senhor Eduardo de Freitas, da rádio Terra FM, o senhor João do Prado, Ex-Vereador e Ex-Vice Prefeito do nosso município, o senhor Wagner Rodrigues de Moraes, representante do Conselho Tutelar de Biritiba Mirim, o senhor Carlos da Silva Filho, Diretor do Departamento de Promoção Social e Ex-Vereador do município, o senhor André José de Barros, Assessor de Assuntos e Relações Institucionais- representando nesta data o nosso Prefeito Municipal, o senhor Edézio de Moraes, Diretor do Departamento Municipal de Trânsito. Muito obrigado a todos pela presença. Quero agradecer em especial a todos vocês que estão aqui conosco e irão participar desta Sessão Itinerante, um projeto de autoria do Vereador Reinaldo e que foi acolhido por todos os Vereadores desta Casa, porque entendemos assim como o Vereador Reinaldo, que foi uma maneira de aproximar a Câmara Municipal da população, mostrando como é o trabalho do Vereador, como funciona uma Sessão, os trâmites de uma Sessão. Aos professores desta escola, muito obrigado pela atenção e pelo carinho. Quero chamar para compor a Mesa para que nós possamos dar início aos nossos trabalhos, o senhor Carlos Alberto Taino Junior, Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Biritiba Mirim, a senhora Segunda Secretária Vereadora Érica de Queiroz, que representa na Câmara Municipal a mulher de Biritiba Mirim e os demais Nobres Vereadores que compõem a nossa Câmara, o senhor Fernando Henrique Bolanho, Wellington Medeiros de Assunção, Marcelo Silveira Mistrioni, Jarbas Ezequiel de Aguiar, Benedito Donizete de Almeida e Reinaldo Pereira. Antes de iniciarmos os trabalhos, iremos ouvir o Hino Nacional Brasileiro. Após entoado o Hino Nacional Brasileiro, o senhor Primeiro Secretário, Vereador José Maria de Siqueira Junior, passa a palavra ao senhor Presidente da Câmara, Vereador Carlos Alberto Taino Junior, o ‘Inho’, para que dê início aos trabalhos desta noite. Assumiu a direção dos trabalhos, o Senhor Vereador **CARLOS ALBERTO TAINO JUNIOR**, Presidente da Câmara que convidou a mim, Vereador **JOSÉ MARIA DE SIQUEIRA JUNIOR**, 1º Secretário, para os trabalhos de secretaria da Mesa Diretora. Instalada a Sessão, o senhor Presidente solicitou que fosse feita a chamada nominal dos Senhores Vereadores, para apuração do “quorum” legal. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas dos presentes, apostas às fls. 118 do livro nº. IX de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara, apurou-se que havia*

“quorum legal” para as deliberações, face ao comparecimento da maioria dos membros da Câmara. Constatou-se a ausência do Nobre Vereador Wellington Medeiros de Assunção. Havendo quorum legal, o senhor Presidente, invocando a proteção de Deus, nos termos regimentais, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão, e solicitou ao senhor Primeiro Secretário, Vereador José Maria que faça a leitura do Expediente. O senhor Primeiro Secretário, antes de dar início ao Expediente, explica: *“Esse procedimento é feito na Sessão, é uma leitura dos documentos, do expediente, dos ofícios que são encaminhados à Câmara Municipal e é feito esse trabalho para o conhecimento de todos os Vereadores e de todos os presentes.”* Após, a explicação, passou-se de pronto ao material dado ao **EXPEDIENTE:** **1.** Leitura do Ofício Especial/2007, do Nobre Vereador Wellington Medeiros de Assunção; **2.** Leitura do Ofício nº. 106/07, da Câmara Municipal de Piquete; **3.** Leitura do Ofício nº. 2640/07, da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. Encaminha Requerimento nº. 1082 de autoria da Deputada Haifa Madi; **4.** Leitura do Ofício nº. 106/2007, da Câmara Municipal de Piquete. Encaminha Moção nº. 028, do Vereador Claudinei Luiz de Moraes, Moção de Apelo no sentido de que seja estudado com urgência a concessão de melhores reajustes salariais aos policiais civis e militares do estado de São Paulo; **5.** Leitura do Requerimento de Informação nº. 226/2007, de autoria dos Nobres Vereadores Marcelo Silveira Mistrone, Fernando Henrique Bolanho e Jarbas Ezequiel de Aguiar. Findo o Expediente, o senhor Presidente passa aos Projetos em Deliberação, antes explicando a todos: *“Para que todos entendam, é uma outra etapa da pauta, que são os Projetos em Deliberação, de mero conhecimento do Plenário, sendo assim, vou solicitar a Segunda Secretária, Vereadora Érica de Queiroz que faça a leitura desses projetos.”* **PROJETOS EM DELIBERAÇÃO:** **Autoria do Nobre Vereador Reinaldo Pereira:** **1) Leitura do Projeto de Lei nº. 049/2007** – Dispõe sobre a obrigação de constar em todas as Emendas à Lei Orgânica, Leis Complementares, Leis Ordinárias, Decretos Legislativos, Leis Delegadas, o nome do Vereador, autor do projeto de lei que lhes deu origem no âmbito do Município de Biritiba Mirim; **2) Leitura do Projeto de Lei nº. 050/2007** – Dispõe sobre instituição do “DIA MUNICIPAL DA CULTURA”, no Calendário Oficial de Eventos e Festividades do Município de Biritiba Mirim, e dá outras providências. Findo o Expediente, o senhor Presidente explica que a partir de agora, terá início ao material dado a Ordem do Dia, que são requerimentos, moções e projetos a serem apreciados, discutidos e votados. Explica também que os projetos em Deliberação, são de apenas de mero conhecimento ao Plenário e durante a semana, todos os projetos são analisados pelas Comissões Permanentes onde emitirão o parecer referente aos projetos que foram deliberados e que na Sessão subsequente, serão incluídos na Ordem do Dia para serem votados, como será feito a partir de agora. Terminada a explicação, o senhor Presidente passa de pronto ao material dado a **ORDEM DO DIA:-** **Autoria dos Nobres Vereadores Benedito Donizete de Almeida e Wellington Medeiros de Assunção:** **1. ÚNICA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO a Moção de Apelo nº. 016/2007,** ao Excelentíssimo senhor Roberto Pereira da Silva, Digníssimo Prefeito do Município de Biritiba Mirim, para que ele, por intermédio de seu mais alto e indiscutível prestígio, interceda junto ao departamento responsável, solicitando que realizem estudos para a criação da Guarda Mirim em nosso município. O senhor Presidente coloca em única discussão e votação a Moção de Apelo nº. 016/2007, ficando **APROVADA por unanimidade.** **Autoria do Nobre Vereador Benedito Donizete de Almeida:** **2. ÚNICA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO a Moção de Apelo nº. 017/2007,** ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, senhor Roberto Pereira da Silva, que, por intermédio de seu mais alto e indiscutível prestígio, solicite ao Diretor do Departamento Municipal de Obras, para que se providenciem benfeitorias úteis e necessárias na calçada em torno do Cemitério Municipal. O senhor Presidente

coloca em única discussão e votação a Moção de Apelo nº. 017/2007, ficando **APROVADA por unanimidade. Autoria da Nobre Vereadora Érica de Queiroz e do Nobre Vereador Carlos Alberto Taino Junior: 3. ÚNICA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO o Requerimento nº. 228/2007**, requer ao Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal, Roberto Pereira da Silva, que verifique a possibilidade de realizar a reforma de uma sala na E.M.E.F. Prof. “João Cardoso de Siqueira Primo”, com o objetivo de criar uma Oficina Pedagógica a ser oferecida aos professores e alunos daquela Unidade de Ensino. O senhor Presidente coloca em única discussão e votação o Requerimento nº. 228/2007, ficando **APROVADO por unanimidade. Autoria dos Nobres Vereadores Marcelo Silveira Mistroni, Jarbas Ezequiel de Aguiar e Fernando Henrique Bolanho: 4. ÚNICA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO o Requerimento nº. 227/2007**, ao Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal, Roberto Pereira da Silva, que solicite ao setor competente da municipalidade que promova a pavimentação das Ruas Venceslau Brás e Hermes da Fonseca, no Bairro Jardim Vista Alegre. O senhor Presidente coloca em única discussão, o **Nobre Vereador José Maria** solicita a ordem para discussão e diz: *“Não poderia deixar de aproveitar justamente este momento, uma vez que trata-se de uma coincidência muito positiva, até porque irá beneficiar as pessoas deste bairro. Hoje, em conversa com o nosso Prefeito Municipal, tive a feliz notícia que essas duas ruas, cujo requerimento está sendo feito hoje aqui pelos senhores Vereadores, está dentro do cronograma do Departamento de Obras da Prefeitura Municipal de Biritiba Mirim e o nosso Prefeito pediu para que eu transmitisse a vocês que após os serviços de pavimentação que estão sendo feitos nos bairros Jardim Alvorada “B” e “C”, as próximas ruas a serem contempladas com pavimentação serão exatamente as ruas Venceslau Brás e Hermes da Fonseca. Então, é uma informação que estou passando, que vem do nosso Prefeito Municipal e eu acredito que no início do segundo semestre deste ano essas ruas serão pavimentadas. Era só o que eu queria esclarecer, a pedido do senhor Prefeito Municipal.”* O senhor Presidente, ainda em discussão, diz: *“Em conversa com o senhor Prefeito, conforme o Nobre Vereador José Maria acabou de falar, esse é um projeto que vem desde quando ele começou a mexer com pavimentação no ano passado, é um projeto que já está em mente devido à escola e que em cima disso que o senhor José Maria falou, está aqui o senhor André Barros que ao final desta Sessão gostaria que fizesse o uso da palavra, pois o senhor Prefeito não pode estar presente, infelizmente, mas também pediu que eu agradeça a todos e fazer o convite da inauguração do E.S.F. – Estratégia de Saúde da Família, na próxima sexta-feira, dia 18 de maio, às dezessete horas, ao lado do bar do ‘Maurão’.* Então, dentro dessa notícia que ele já havia dado quanto à obra que será realizada após o término do Bairro Jardim Alvorada “C”, essa pavimentação já está no cronograma desde o ano passado e ele iria explicar a vocês com referência a essa obra e fazer o convite da inauguração do E.S.F.. Quero pedir ao representante do senhor Prefeito neste ato, senhor André José de Barros, que faça parte da Mesa nesta noite.” Terminada a discussão, o senhor Presidente coloca em única votação o Requerimento nº. 228/2007, ficando **APROVADO por unanimidade. 5. ÚNICA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO a Moção de Apelo nº. 018/2007**, ao Excelentíssimo senhor Vaz de Lima, Deputado Estadual, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, que faça juntamente com os seus Nobres Pares, a mediação entre o Executivo Estadual e as entidades representativas do funcionalismo do Estado, a fim de que possa ser encontrada uma solução para atender os anseios do funcionalismo público estadual e as exigências legais. O senhor Presidente coloca em única discussão e votação a Moção de Apelo nº. 018/2007, ficando **APROVADA por unanimidade. Autoria dos Nobres Vereadores Carlos Alberto Taino Junior, José Maria de Siqueira Junior, Érica de Queiroz, Benedito Donizete de Almeida e Reinaldo Pereira: 6. ÚNICA DISCUSSÃO**

E VOTAÇÃO o Projeto de Lei nº. 032/2007, “*Dispõe sobre a Preservação Ambiental, Fiscalização e Proibição da Pesca Profissional, no âmbito do Município de Biritiba Mirim, e dá outras providências.*” Leitura do Parecer Favorável, em conjunto, das Comissões Permanentes: Comissão de Justiça e Redação: Presidente – Reinaldo Pereira; Relator – Érica de Queiroz; Membro – Marcelo Silveira Mistroni; Comissão de Tributação, Finanças e Orçamentos: Presidente – José Maria de Siqueira Junior; Relator – Benedito Donizete de Almeida; Membro – Fernando Henrique Bolanho; Comissão de Obras, Serviços, Bens Municipais e Ordem Social: Presidente – Benedito Donizete de Almeida; Relator – José Maria de Siqueira Junior; Membro – Marcelo Silveira Mistroni; Comissão de Ordem Econômica: Presidente – Érica de Queiroz; Relator – Reinaldo Pereira; Membro – Jarbas Ezequiel de Aguiar. O senhor Presidente coloca em única discussão e votação o Parecer Favorável, em conjunto, proposto pelas Comissões Permanentes, ficando **APROVADO por unanimidade. A autoria dos Nobres Vereadores José Maria de Siqueira Junior e Carlos Alberto Taino Junior: 7. ÚNICA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO o Projeto de Lei nº. 038/2007**, que “*Dispõe sobre a instituição obrigatória, como tema transversal, a iniciação do ensino de informática na Rede Municipal de Ensino Público, e dá outras providências.*” Leitura do Parecer Favorável, em conjunto, das Comissões Permanentes: Comissão de Justiça e Redação: Presidente – Reinaldo Pereira; Relator – Érica de Queiroz; Membro – Marcelo Silveira Mistroni; Comissão de Tributação, Finanças e Orçamentos: Presidente – José Maria de Siqueira Junior; Relator – Benedito Donizete de Almeida; Membro – Fernando Henrique Bolanho; Comissão de Obras, Serviços, Bens Municipais e Ordem Social: Presidente – Benedito Donizete de Almeida; Relator – José Maria de Siqueira Junior; Membro – Marcelo Silveira Mistroni; Comissão de Ordem Econômica: Presidente – Érica de Queiroz; Relator – Reinaldo Pereira; Membro – Jarbas Ezequiel de Aguiar. O senhor Presidente coloca em única discussão, o **Nobre Vereador José Maria** solicita a ordem para a discussão e diz: “*Eu quero aproveitar a presença do senhor André Barros que hoje representa o nosso Prefeito Municipal, e pedir a ele que transmita ao Prefeito o anseio do Vereador Carlos Alberto e meu, quanto a realização deste Projeto que “Dispõe sobre a instituição obrigatória, como tema transversal, a iniciação do ensino de informática na Rede Municipal de Ensino Público, e dá outras providências.”. Comentei com o senhor antes de estarmos realizando este projeto, o senhor ainda me ajudou a esclarecer algumas dúvidas, eu penso que é de extrema importância o ensino de informática na rede pública de ensino, assim como inglês, é essencial. Nós precisamos que os nossos alunos da rede municipal tenham pelo menos um ensinamento básico nessa área, para que eles possam enfrentar com mais condições o mercado de trabalho. Peço ao senhor que interceda junto ao Prefeito para que, talvez no ano que vem, consigamos estar implantando esse projeto na rede municipal.*” Após a discussão, o senhor Presidente coloca em única votação o Parecer Favorável, em conjunto, das Comissões Permanentes, ficando **APROVADO por unanimidade**. Apenas para esclarecimento, **o senhor Presidente diz**: “*Para que todos saibam o que está acontecendo, acabaram os trabalhos legislativos da pauta desta Sessão, e agora iríamos passar aos Oradores inscritos para o uso da palavra. Como estamos numa Sessão Itinerante, faremos uma quebra no protocolo. É com muito orgulho que nós temos essa surpresa agradável, de três alunas inscritas para fazer o uso da palavra. Antes das alunas utilizarem-se da palavra, quero chamar o professor Ezequias para fazer o uso da palavra.*” Com a palavra, **o professor Ezequias do Nascimento Barros**: “*Boa noite a todos. Boa noite aos senhores Vereadores presentes, aos meus alunos e autoridades. É um momento de suma importância o que está acontecendo aqui na nossa escola. Na realidade, o procedimento é muito técnico, para quem não está acostumado passa a não entender muito bem, mas isso eu sei que vai continuar rotina*

dessa Casa e que nós teremos outras Sessões como esta. Parabênzo à Câmara pela iniciativa. Esse momento é na realidade, um momento de exercício de cidadania porque aqui os senhores Vereadores acabaram de aprovar vários projetos que de uma forma ou de outra irão influenciar na nossa vida. Andei comentando com os nossos alunos durante a aula quanto a necessidade de participar mais da vida política, e que o voto não termina na hora da eleição onde a gente digita o número do candidato, ele não termina aí, e sim é aí que começa, começa a função nossa de estarmos cobrando os nossos Vereadores e de estarmos cobrando projetos. Acho que com a nossa força fez com que a Câmara se mobilizasse para ver o absurdo que é a pavimentação da nossa escola. Verificar também como políticas públicas, a questão de que é na verdade prioridade: será que é prioridade termos as nossas ruas asfaltadas ou reformar a praça? Então, na realidade eu acho que precisa uma cobrança nossa, se as coisas não estão ocorrendo como nós queremos, grande parte disso a culpa é nossa. Alguns alunos, em cima desse trabalho de conscientização, pediram para que eu fizesse algumas perguntas relacionadas aos bairros. Uma delas é sobre a questão de animais, gostaria de ouvir dos senhores Vereadores sobre a quantidade de animais, de cachorros que ficam pelas ruas e que transmitem, muitas vezes, doenças. Outra preocupação dos nossos alunos é a questão dos bares que ficam abertos até mais tarde e, por outro lado também, eles percebem, pois também participam da vida noturna e que tem uma quantidade muito grande de menores ingerindo bebidas alcoólicas, sem idade apropriada para estarem na rua as quatro, cinco e seis horas da manhã. Como já foi falado, uma das outras reivindicações nossas é sobre a pavimentação das ruas que dão acesso à escola, porque nos dias de chuva é um Deus nos acuda! Carros deslizando, pois a escola fica na descida, quase atropelam as pessoas. Outra coisa também é relacionada à ausência de recipientes nas escolas para a coleta seletiva, porque a escola gostaria muito de estar colaborando, mas falta recipientes, essa foi uma questão levantada pelos nossos alunos. Como a nossa escola atende alunos de vários bairros, houve também uma reclamação de uma aluna sobre o Bairro Jardim dos Eucaliptos, que nos disse que o bairro está muito esquecido pelas políticas públicas. Acho que de início, com a participação e exercício de cidadania, todos nós, os senhores Vereadores, a política de Biritiba está de parabéns e, sobretudo vocês, meus alunos. Muito obrigado e boa noite a todos.” O senhor Presidente passa a palavra ao senhor André José de Barros, que representa na Sessão Itinerante o senhor Prefeito Municipal. Com a palavra, o **senhor André José de Barros**: “Boa noite a todos vocês. Gostaria de parabenizar ao Excelentíssimo senhor Presidente e, através do senhor, a todos os Vereadores aqui presentes e aos funcionários da Câmara Municipal pela iniciativa da Sessão Itinerante. O Legislativo Brasileiro que, infelizmente, passou por períodos tenebrosos no passado, hoje, vem aí cada vez mais se aproximando da população, cada vez mais defendendo a democracia participativa e é isso o que nós queremos. Gostaria de tratar, aproveitando esse espaço, de alguns questionamentos levantados pelo professor Ezequias que, por ventura, também foi meu professor de História a quem eu tenho um grande apreço. Com relação à praça ou pavimentação. É importante dizer o seguinte: Primeiro – a reforma da praça, o porquê que ela está acontecendo? Esse recurso não é do município, não saiu do orçamento do município, é um recurso do Governo do Estado de São Paulo, através do Departamento de Águas e Energia Elétrica. Ocorreu que, vocês se lembram muito bem, quando houve o enchimento da Barragem do Rio Biritiba no Bairro do Sogo e também nos limites do município de Mogi das Cruzes, foram ocupadas várias áreas ambientais e de agricultura importantíssimas para o município, e uma das exigências do Ministério Público Estadual e da Secretaria do Meio Ambiente era que o Departamento de Águas e Energia Elétrica – D.A.E.E., compensasse o município através de uma obra de importância urbanística e ambiental, tinha que

ter o meio ambiente envolvido de qualquer forma. Ocorre que o D.A.E.E., em conversa com o município, propôs revitalizar a Praça São Benedito implantando naquela área árvores características da Mata Atlântica, cumprindo assim o que o Ministério Público Estadual desejava. Esse dinheiro não pode e nem poderia ser utilizado de outra forma, porque ele tem que produzir uma compensação ambiental e, infelizmente asfalto não é compensação ambiental. Isso é o que a gente chama de famoso 'dinheiro vinculado', é o dinheiro marcado, é o dinheiro que a Prefeitura recebe e não pode gastar para outra coisa senão aquilo para o qual ele já veio destinado pelo Governo do Estado ou pelo Governo Federal. É a mesma coisa com relação à construção de uma escola, não podemos pegar o dinheiro de uma escola e fazermos o que bem entender, se veio para a construção de uma escola, tem que ser construída à escola. Da mesma forma é o da praça, que é importante ressaltar, não é dinheiro do orçamento municipal, é dinheiro do Governo do Estado de São Paulo através do D.A.E.E. que tinha que fazer uma compensação ambiental, até para poder continuar operando a Barragem do Rio Biritiba, senão não poderia fazer isso. É apenas para explicar o porquê estamos fazendo a praça e não a pavimentação, porque a praça, inclusive a obra está sendo acompanhada pelo Estado, é o D.A.E.E. que entrou com o projeto, nós simplesmente estamos supervisionando até por uma exigência da lei. Quanto à pavimentação da rua da escola, ela está no projeto do município, nós temos umas questões de orçamento para serem resolvidas, ela está sim prevista no orçamento do município, só que nós dependemos hoje no asfalto de algo chamado Plano Comunitário de Melhoramentos, e o que vem a ser esse plano? O município sozinho em seu orçamento, ele não consegue resolver todos os problemas, o município tem gastos que tem que ser feitos e que são obrigatórios, por exemplo: Educação, tem que gastar 25%, é obrigação e o município não tem como fugir dessa obrigação, é a Constituição Federal quem diz isso; Saúde, nós temos que gastar 15%, só que nós gastamos mais de 33% porque nós temos Hospital Municipal que é mantido pela Prefeitura; fora isso, existem outras despesas como: os servidores, a Prefeitura Municipal faz o repasse mensal que é de direito da Câmara Municipal por lei, a Câmara recebe um recurso destinado no orçamento para se manter, e fora isso, a Prefeitura tem que manter os serviços que ela já criou. Então, sobra muito pouco dinheiro, em torno de 1% a 1,5% para se fazer investimentos. Hoje, o nosso orçamento está em torno de vinte e poucos milhões de reais, para o tamanho de Biritiba, é insuficiente e nós temos que aumentar a arrecadação, mas ocorre que como nós temos poucos recursos para investir, surgiu o Plano Comunitário de Melhoramentos, nós precisamos fazer parceria com a população, só que isso não é uma coisa muito simples, pois tem que se fazer reuniões nas casas, tem que conversar com as pessoas e ver se elas aceitam participar dessa parceria e depois fazer toda a documentação, todo o processo necessário para contratar a empresa e fazer a pavimentação. Infelizmente isso exige tempo e tem uma burocracia envolvida, mas com certeza essa rua está sim no plano do município, depende de uma parceria com os moradores e também de nós fazermos uns ajustes no orçamento. É importante dizer que há dificuldades técnicas também, principalmente nessas ruas que são descidas, nós temos que pensar muito bem na drenagem dessas ruas, ou seja, quando chover aonde vai parar essa água da chuva. Então, é um projeto que tem que ser muito bem pensado e não pode ser feito de qualquer modo. Com relação aos bares abertos até mais tarde, o Vereador José Maria de Siqueira Junior está aqui e apresentou há tempos atrás um Projeto de Lei muito semelhante ao projeto da 'Lei Seca' que é aplicada nos municípios de Osasco e alguns municípios da Grande São Paulo. Ocorre que o nosso município passa por dificuldades financeiras e muitos desses bares são fontes de recursos para famílias Biritibanas, então, temos que pensar muito bem de que forma nós vamos fazer isso, temos que pensar de que forma trabalharemos num projeto de lei que irá regulamentar o

horário especial de funcionamento dos comércios. Os comércios poderão funcionar normalmente até um determinado horário permitido por lei, a partir daquele horário ele terá que pagar uma taxa, um imposto a mais para a Prefeitura para poder estar aberto. Esse projeto de lei que estaremos propondo ainda neste ano, não é só ele pagar essa taxa, ele vai ter que atender várias exigências, ele vai ter que ter segurança, sistema de filmagem, vai ter que atender algumas exigências como saída de emergência, então não vai ser uma coisa simples e os pequenos bares vão acabar tendo que fechar dentro do horário e não funcionar dentro do horário especial, só irá funcionar aqueles que terão uma forma de garantir essas condições. Então, está sendo visto sim pelo Município, só que é uma coisa que demanda tempo porque nós temos que pensar em todos que estão envolvidos: a população, o comércio, os donos de bares também tem que ser levados em consideração e principalmente, aquelas pessoas que dependem muitas vezes desses bares para ter emprego, para ter subsistência em sua família. Com relação à Coleta Seletiva nas escolas: nós firmamos no mês passado um convênio com a COOPERALTO – Cooperativa de Matérias Primas do Alto Tietê, vocês já devem ter visto o caminhão deles passando, fazendo a coleta de material reciclável, vocês já devem ter visto até algumas pessoas com carrinhos usando a camisa da Cooperalto, da CataSampa, então, nós fizemos convênio com eles. Esse convênio é para implantar o Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, que é o lixo formado pelo plástico, pelo vidro, pelo papel e papelão, pelo latão, pela lata, então, nós estamos implantando, através desse convênio, o Programa Municipal de Coleta Seletiva e com certeza nós vamos buscar parcerias, e os nossos grandes parceiros serão os prédios públicos, dentre eles as escolas. Logo, logo, a direção da escola estará sendo procurada para nós implantarmos esses latões ou contêineres especiais para separar o papel, a lata, o vidro, o papelão e o plástico. Com relação ao Jardim dos Eucaliptos que está esquecido: nós já implantamos o Programa Saúde da Família, então o Bairro não está esquecido, temos agentes comunitários de saúde, temos médicos naquele bairro fazendo o atendimento e acompanhamento das famílias, são pessoas com hipertensão arterial, diabetes, pessoas com problemas de saúde que precisam de acompanhamento, o agente comunitário na casa ou se ele estiver passando mal, ele pode ir até o P.S.F. e tem um agente lá para atendê-lo. Então, eu acho meio estranho, mas eu não tiro muito a razão dela porque pode ser a questão da pavimentação que, por exemplo, estamos engatinhando, mas em outras questões nós avançamos. Recentemente nós inauguramos a creche municipal do Jardim dos Eucaliptos, lá tem capacidade para atender trinta crianças, então, para aquela comunidade só é o suficiente porque nós não conseguimos nem preencher essa quantidade, nós estamos com dezesseis crianças devido a falta de procura. Nós temos o Centro de Referência de Assistência Social, que é o C.R.A.S. que também foi implantado lá. Tem psicólogo, tem assistente social para fazer o atendimento das famílias que residem ali no Jardim dos Eucaliptos e que tem problemas familiares, tem problemas sociais, enfim, tem problemas até para o desenvolvimento econômico. Então, quer dizer, investimento há. Precisamos melhorar? Claro que precisamos melhorar, o Poder Público não é capaz de fazer tudo de uma vez, mas eu acho que o Jardim dos Eucaliptos não está esquecido, pelo contrário, é um dos bairros que mais recebeu melhorias no nosso município. Com relação ao Jardim Yoneda e Jardim Vista Alegre, é importante lembrar que nós estamos construindo uma nova escola estadual aqui no Jardim Vista Alegre. Essa escola Estadual vai consumir em torno de dois milhões de reais para a construção total dela. Nós já temos a E.M.E.F. Nelson de Oliveira Camargo, que também é uma escola estadual junto e que foi construída com recursos do município, a área é do município e a maior parte do dinheiro gasto ali para construir é do município, tanto que o próprio Estado reconheceu isso e vai nos devolver aquela escola para o município utilizar

quando essa escola estadual estiver construída. Nós implantamos uma creche municipal aqui no Jardim Yoneda onde nós atendemos trinta e oito crianças. Nós temos a escola Regina Célia que foi construída também no mandato do senhor Prefeito, temos a E.M.E.I. que também foi inaugurada, a E.M.E.I. os pais reclamavam muito que tinham que atravessar os filhos na pista para ir até a E.M.E.I. Ferdinando Jungers lá no Centro e era muito perigoso. O Prefeito atendendo esse anseio da população, construiu essa E.M.E.I. que está funcionando. Nós implantamos, quando eu digo 'nós' é o Executivo, implantamos guias e sarjetas no bairro e recentemente pavimentamos algumas ruas do Jardim Yoneda, e o próximo passo é pavimentarmos o Bairro Jardim Vista Alegre, mas depende daquelas parcerias que eu já falei anteriormente com vocês. São investimentos que não foram feitos anteriormente na história de Biritiba Mirim e que estão sendo feitos agora e nós estamos recuperando boa parte do tempo perdido, infelizmente, devido a outros problemas que nós não devemos julgar nas administrações anteriores. Era o que eu tinha a passar, até respondendo os questionamentos formalizados pelo Professor. Aproveito o ensejo, para em sua pessoa, parabenizar a Direção, os demais professores por essa iniciativa, e é importante sim, cobrar do Poder Público porque nós exercemos, tanto os Vereadores como o senhor Prefeito, exercem um mandato pelo o qual foram eleitos pelo povo e cabe a nós fazermos um governo de transparência, mostrar claramente aonde está sendo utilizado o dinheiro que não é nosso, o dinheiro que é verdadeiramente do povo. Nós temos que administrar bem porque esse dinheiro não é nosso, nós temos que fazer ele render e ser feito um gasto com qualidade. Muito obrigado e boa noite.”

O senhor Presidente diz: “Quero agradecer as palavras do senhor André Barros, representando o senhor Prefeito neste ato. Eu, de modo muito especial, eu gostaria de chamar uma pessoa que carinhosamente nos acolheu nesta escola, ela que é responsável por estarmos aqui hoje e deu esta oportunidade para nós. Quero convidar a fazer o uso da palavra, a senhora Janete de Fátima de Faria dos Santos, Diretora desta escola.”

Com a palavra, a senhora Janete de Fátima de Faria dos Santos: “Senhores Vereadores, queridos alunos, autoridades presentes, professores, meus colegas. Eu não poderia ter deixado de acontecer este momento aqui na escola. Já tive oportunidade de ser diretora em Mogi das Cruzes, como também o professor Ezequias, trabalhamos em várias escolas de Mogi e é a primeira vez que eu estou vendo uma Sessão desta sendo feita na escola. Isso é de suma importância para o crescimento do nosso alunado, eu agradeço a vocês. Não tenho muito a falar porque o professor Ezequias já disse tudo, ele é da cidade, ele conhece a comunidade e expôs muito bem a ansiedade da comunidade. Aos alunos é uma chance, eu converso muito com eles, o meu feeling é para a sala de aula, eu vou muito em sala de aula conversar com eles, mas eu quero reforçar aqui, continuem ouvindo porque nós precisamos aprender para respeitar. Este é o caminho. Obrigada a todos.”

O senhor Presidente agradece as palavras da Diretora senhora Janete e chama a aluna inscrita que solicita o uso da palavra: **Grazielle de Souza Reis, do Terceiro ano ‘C’**. Não está presente. O senhor Presidente chama a aluna **Jaqueline Correia de Paula** para utilizar-se da palavra, mas agradeceu e disse que a sua pergunta já foi respondida através do Assessor do Prefeito. O senhor Presidente chama outra aluna, **Joyce Cristina de Souza** para utilizar-se da palavra, e esta diz: “Boa noite a todos. Eu gostaria de saber o porquê que os funcionários, os professores e a Frente de Trabalho não podem tomar merenda, pois quando eles tomavam, a qualidade da merenda era melhor?”

O senhor André José de Barros, representante do senhor Prefeito neste ato responde a pergunta da aluna: “Eu não sei como se processa aqui com relação ao financiamento da merenda. O programa de merenda escolar envolve as três esferas: o Governo Federal que dá a maior parte do dinheiro, o Governo do Estado que dá recursos também, mas os recursos do Governo do Estado, hoje, por ano, dá em torno de cinqüenta

*e três mil reais, o Governo Federal dá mais de trezentos mil reais para o município investir na merenda escolar, e o município está investindo em torno de setenta a oitenta mil reais no ano em merenda escolar. Vocês me perguntam o porquê que o professor, a merendeira e o funcionário da Frente de Trabalho não podem tomar merenda? Isso foi uma decisão do Conselho Municipal de Merenda Escolar por duas questões importantes, mas a mais importante delas é a seguinte: que o dinheiro da merenda escolar, é um dinheiro que eu já expliquei a vocês, é um dinheiro vinculado, ele tem que ser gasto necessariamente com merenda escolar. Nós recebemos a quantidade de dinheiro de acordo com a quantidade de alunos matriculados na escola, quer dizer, esse dinheiro é destinado ao aluno, à alimentação do aluno. Destinar essa alimentação que é do aluno para o professor ou para outro funcionário, no nosso entendimento é descumprir a legislação federal, e o dinheiro tem que ser utilizado conforme determina a lei. Seria, se nós fizéssemos isso, uma forma de desvio, eu não sei se todos vocês aqui compartilhariam com o desvio. A outra questão foi a seguinte: que com a economia que nós produzimos, porque não foi só esta escola que foi afetada, foram todas as escolas municipais que foram afetadas também, com a economia que nós fizemos com essa merenda, nós tínhamos, eu não tenho aqui os quadros comparativos no momento, que explicam quantas refeições nós servimos no passado e quantas nós estamos servindo agora. Eu lhes dou certeza do seguinte: nós tivemos uma redução drástica na quantidade de refeições porque antes servia-se funcionário, professor, a não sei quem que estava visitando a escola. Então quando é só o aluno que está sendo servido com a merenda escolar, nós pudemos melhorar a qualidade da merenda. Os alunos, principalmente do Ensino Fundamental do município, estão tomando suco de frutas de verdade, estão se alimentando com carne, coisa que não existia no passado, e outra coisa: a obrigação do município é com o Ensino Fundamental, o Ensino Médio, o Município não tem essa obrigação. É a mesma coisa com relação ao transporte escolar, o município está investindo hoje com o transporte dos alunos do Ensino Médio porque nós apostamos no futuro do jovem que quer vir para escola e que mora longe, o município não teria obrigação de fazer isso, mas o faz porque acredita nas futuras gerações e acredita que nós temos que investir na formação dos nossos jovens. O Conselho Municipal de Merenda Escolar, ele decidiu isso também porque tinham pessoas estranhas ao trabalho da cozinha e que estavam entrando lá enquanto as merendeiras estavam trabalhando, estavam pedindo às merendeiras fazerem pratos diferentes do que aqueles pratos que estavam sendo servidos na merenda. Eu não estou generalizando, mas ocorreram fatos que foram do conhecimento do Conselho de Merenda Escolar. Agora, imaginem vocês: uma criança pobre, eu dou a ela arroz doce, mas lá dentro está sendo servido frango assado ou um arroz especial, sendo que eu tinha que oferecer igual a todos, mas porque eu estou usando a merenda para fazer isso. Foram esses problemas que nós enfrentamos e que o Conselho de Merenda Escolar tomou essa decisão, mas o mais importante de tudo isso é que o dinheiro da merenda escolar vem para o aluno e vem de acordo com a matrícula do aluno. Então, a merenda escolar, por lei, é do aluno e nós estamos cumprindo a lei.” O senhor Presidente chama a aluna Maria Cândida para utilizar-se da palavra. Com a palavra, a aluna **Maria Cândida**: “Boa noite a todos. Eu gostaria de fazer algumas perguntas, a primeira é: há três ou quatro anos atrás circulou em jornais que uma área seria destinada à empresas no município. Gostaria de saber o que aconteceu com essa área? Também gostaria de saber o porquê que sumiu o jornal da cidade? E também, eu sei que existem leis que protegem a cidade quanto a abertura de empresas, mas que existem empresas que podem se adequar ao município como manda a legislação. Também gostaria de saber quanto aos esforços em transformar Biritiba Mirim em uma Estância Turística, o que aconteceu, porque havia toda uma movimentação em cima disso, o SEBRAE, o SENAC, vieram ensinar o pessoal, mas ficou por*

isso mesmo, não se ouve mais falar, então, quero saber o que aconteceu? São essas as minhas perguntas, muito obrigada e boa noite.” O Vereador José Maria diz: “Pedimos um pouco mais de atenção de vocês, sabemos que é cansativo, que às vezes o papo é chato, mas as pessoas que estão vindo aqui estão interessadas em saber do futuro do município, futuro que pertence a todos nós. As respostas estão sendo dadas pelo senhor André Barros, porque são respostas que dizem respeito ao Poder Executivo e ninguém melhor que ele, que trabalha lá diretamente com o Prefeito para estar respondendo a essas questões.” Com a palavra, respondendo o questionamento da aluna Maria Cândida, o senhor André José de Barros: “Primeiro, as áreas destinadas às empresas: nós temos um Centro Empresarial ‘Miguel Bolanho’ que existe no Bairro do Sogo, ali foi a primeira etapa do Centro Empresarial de uma área destinadas para empresas. Lá vai funcionar o Centro de Apoio ao Agricultor, que é um mini CEASA, onde os agricultores vão poder levar seus produtos para negociarem com melhores preços e condições nesse centro de apoio ao agricultor, ele logo estará sendo inaugurado. Depois, nós temos a Central de Reciclagem de Materiais, que é utilizado pela COOPERALTO que pega o plástico, o papelão, o vidro e os metais, leva para essa unidade e ali o material será prensado, formados grandes blocos e são vendidos para a indústria que reaproveita esse material reciclável. Funciona lá também, a Central de Recebimento de Embalagens de Agrotóxicos, os agrotóxicos vêm, geralmente, em embalagens plásticas, depois que eles são aplicados nas plantações, recebem três lavagens e depois são levadas para essa central que dá uma destinação adequada às embalagens. Funciona lá também a Auto Viação Biritiba que é a empresa que presta serviços de transporte a vocês, e a Santa Suzana que é uma empresa que produz canos de papelão, embalagens onduladas e canudos de diplomas. Também tem duas áreas de duas empresas que não construíram ainda e essas áreas, nós estamos pedindo para que elas sejam devolvidas ao município para que sejam instaladas duas empresas que nós já temos em vista. Como a aluna disse, o problema maior é que essas empresas não podem ser poluentes, ou seja, elas não podem produzir nenhum tipo de resíduo, nada que vá para o meio ambiente e polua porque nós temos a lei de proteção aos mananciais, que é uma lei famosa de 1976, que proíbe a existência de empresas poluidoras nos município. Nós temos também outras leis de proteção ambiental porque nós somos uma A.P.A. – Área de Proteção Ambiental. Com relação ao jornal da cidade que sumiu, a Folha de Biritiba, o dono da empresa está aqui presente que é o senhor Edézio, infelizmente por alguns motivos de ordem documental, não foi possível renovar o contrato com essa empresa, mas não está fora dos planos do município resgatar esse jornal e trazê-lo novamente para a publicação porque ele sempre foi um importante meio de comunicação para o município, as pessoas o utilizavam para se comunicar, para conhecer a situação do município e para nós, se tornou praticamente um patrimônio da cidade. Isso está nos planos, mas também depende de recursos e o nosso orçamento, como eu já expliquei para vocês, é limitado. Ela citou a lei de proteção aos mananciais, essa lei é o seguinte: sabem o córrego, a mina d’água, um pequeno curso d’água, uma lagoa, um rio é alimentado pelos mananciais que são esses pequenos fios d’águas que são encontrados em diferentes localidades em Biritiba e que depois deságuam no Rio Tietê, essa lei protege esses fios d’água. Só que nós temos que achar um meio termo para que a gente proteja esses fios d’água, mas ao mesmo tempo também sejamos protegidos do desemprego, sejamos protegidos da falta de geração de renda e também da dificuldade das famílias permanecerem em Biritiba Mirim. Isso está sendo debatido e discutido, nós estamos colocando muita esperança numa lei que já foi aprovada recentemente, que é a lei dos recursos hídricos em que o município poderá receber recursos, compensando essa falta de empresas, compensando essa falta de repasses e empregos que nós deveríamos ter aqui. As empresas podem se adequar, mas não são todas. As

empresas que produzem, o que chamamos de efluentes, não podem se instalar aqui, por exemplo, se quisermos trazer uma empresa de jeans não é possível, porque ela lava o jeans, produz efluentes, a tinta é descartada, então não pode. Tem que vir para o município indústrias que não poluam, as indústrias terá que produzir sem poluir. Quanto a transformação de Estância Turística, esse projeto está na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, não está parado. Ocorreu que para esse projeto continue, ele precisa de análise técnica das águas do município, análise do ar e análise do solo. A análise das águas nós conseguimos através da SABESP e CETESB, a análise do solo nós estamos contatando empresas de tecnologia, agora o pior de tudo é a análise do ar, pois só tem um equipamento em todo o Estado de São Paulo que é a CETESB e tem que usar esse único equipamento em todos os municípios do Estado para fazer a análise do ar, então o município de Biritiba está tendo que esperar a vez dele para receber esse equipamento para poder ser feita a análise do ar. A CETESB está fazendo uma análise prévia através da utilização de um sistema mais simples utilizando plantas, colocam plantas em diferentes pontos da cidade e depois de certo tempo eles vão verificar essas plantas para ver como que está a folha, se ela pegou algum tipo de fuligem, algum tipo de resíduo e que resíduo é esse e precisa ser analisado. Essas são as respostas as suas perguntas.” O senhor Presidente deixa em aberto para quem mais queira fazer o uso da palavra. Não havendo manifestação, o senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a chamada dos senhores Vereadores inscritos no livro de oradores: **1) Vereador Benedito Donizete de Almeida:** Agradeceu e dispensou o uso da palavra. **2) Vereador Carlos Alberto Taino Junior:** Solicita ao senhor Vice-Presidente, Vereador Benedito Donizete de Almeida, que assuma a Presidência para que possa utilizar-se da palavra. Após, inicia-se a sua oratória: “Muito boa noite a todos. Quero agradecer a presença de todos vocês alunos, pois sem vocês esta Sessão não teria essa importância que está tendo hoje. Então, o meu principal agradecimento é a todos vocês. Embora todos os senhores Vereadores, acredito que a maioria fará o uso da palavra, eu, como Presidente da Câmara Municipal, quero apresentar os senhores Vereadores a todos vocês. Temos o Vereador Fernando Henrique Bolanho, Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar, o professor Jarbas, a representante da mulher na Câmara Municipal a Vereadora Érica de Queiroz, nossa companheira que faz parte da Mesa Diretora da Câmara Municipal como Segunda Secretária, Vereador Benedito Donizete de Almeida, Vice-Presidente da Mesa Diretora, nosso companheiro e amigo carinhosamente chamado de ‘Zetão’, o Vereador José Maria de Siqueira Junior, Primeiro Secretário da Mesa Diretora, mais conhecido como ‘Pezão’, ao Vereador Reinaldo Pereira, o Doutor Reinaldo, ele que exerce na Câmara Municipal uma das Comissões mais importantes, é o presidente da Comissão de Justiça e Redação, ao Vereador Marcelo Silveira Mistrioni, mais conhecido como Marcelo da Academia. Esses são os nossos Vereadores, nossos amigos, nossos companheiros do dia a dia, e cada um faz um tipo de trabalho, um trabalha um pouco mais no Departamento de Obras, outro na área da Saúde, outro em Educação, enfim, assim vão todos fazendo um trabalho e de uma forma ou de outra estão ajudando o munícipe nos problemas de todo dia, de certo que nós não conseguimos resolver o problema de todos, mas de uma forma ou de outra estão todos aqui de parabéns pelo bonito trabalho que vocês vem fazendo. Eu, na qualidade de Presidente da Câmara, com a ajuda dos meus companheiros, quero dizer que hoje na Câmara Municipal não tem um projeto engavetado, não tem um projeto pendente de parecer de comissão. Não é mérito deste Presidente, eu só presido a Casa, só presido os trabalhos da Casa como vocês puderam ter uma noção do que são os trabalhos da Câmara Municipal, e sem os nossos Vereadores aqui esse trabalho não poderia ser realizado, sem a boa vontade deles esses projetos não seriam dada seqüência e estão todos em dia, todos até antes do prazo. Quero agradecer a

aluna Maria Cândida e a todos os alunos, que todos façam perguntas, que todos acompanhem as Sessões da Câmara Municipal, que todos tragam sugestões como o professor Ezequias trouxe. É muito importante o que vocês pensam para que nós saibamos o que está acontecendo no seu bairro, na sua rua, no Posto de Saúde, no Hospital, enfim, para podermos estar resolvendo. Quero agradecer a Joyce Cristina de Souza por ter feito o uso o uso da palavra do Terceiro ano 'C', também dessa mesma sala, a aluna Grazielle de Souza Reis e Jaqueline Correia de Paula, muito obrigado a vocês por terem feito o uso da palavra. Com muita honra volto a agradecer a senhora Janete de Fátima de Faria dos Santos, a diretora desta escola que nos acolheu de braços abertos para a realização deste trabalho nesta escola na data de hoje. Quero agradecer o meu querido professor Ezequias, carinhosamente chamado de 'Quel'. Quero também agradecer ao Grêmio Estudantil da escola pela ajuda na Sessão Itinerante, que sem vocês, com a ajuda que nos deram, não seria possível a realização desta Sessão. Para quem não sabe, Biritiba Mirim teve a honra de instalar uma APAE, uma entidade muito importante para o nosso município, e gostaria de agradecer ao senhor Celso Garcia, Presidente da APAE, ao senhor Rinaldo e senhor Hélcio, respectivamente Diretor Financeiro e Diretor de Patrimônio da APAE, e dizer que não é fácil assumir uma entidade dessa, a coragem que esses três homens tem em assumir uma entidade como essa, começando do zero, com a disponibilidade de estar ajudando essas pessoas especiais do nosso município, a vocês o meu muito obrigado. Agradeço a presença do ex-Vereador e ex-Vice-Prefeito do município, que fez um trabalho muito bonito na sua gestão, o senhor João do Prado. Agradeço a presença do senhor Wagner Rodrigues de Moraes, do Conselho Tutelar de Biritiba Mirim, também a presença do senhor Carlos da Silva Filho, do Departamento da Promoção Social, a presença do representante do senhor Prefeito, o Assessor de Assuntos e Relações Institucionais, o senhor André José de Barros, o senhor Edézio Rodrigues de Moraes, Diretor do DEMUTRAN. Agradeço a minha família, a minha esposa aqui presente, aos assessores dos Vereadores que estão presentes, que também fazem um trabalho no dia a dia brilhante, a esposa do nosso amigo e Vereador Marcelo, a senhora Renata que está sempre conosco em todos os trabalhos, aos familiares dos Vereadores que também estão presentes. É muito importante que vocês participem com a gente no Legislativo, na Câmara Municipal, as Sessões ocorrem todas as segundas-feiras, às vinte horas, e é importante que vocês vão até lá e nos levem os problemas do seu bairro, da nossa cidade, para que nós tomamos conhecimento e possamos ajudá-los. Vocês são o futuro de Biritiba, vocês alunos, vocês que estão assistindo, eu garanto que pelo menos um daqui será representante no Poder Legislativo e vai ingressar na carreira política, porque Biritiba depende da gente. Hoje nós estamos na política só de passagem, fui Vereador na gestão passada, estou Vereador nesta gestão, estou ocupando o cargo de Presidente, mas nós estamos aqui de passagem, quem tem que dar a continuidade do nosso trabalho são vocês. É muito importante que vocês participem e venha trazer os problemas do município para nós. Muito obrigado a todos e boa noite.” O senhor Vice-Presidente retorna à Presidência ao Vereador Carlos Alberto Taino Junior. **3) Vereadora Érica de Queiroz:** Agradeceu e dispensou o uso da palavra. **4) Vereador Fernando Henrique Bolanho:** “Boa noite senhor Presidente, senhores Vereadores, população presente, estudantes, o nosso muito obrigado pela presença de vocês que estão aqui agüentando mais de duas horas a Sessão, sabemos que às vezes é difícil ficar só ouvido, pois parece meio monótono, meio chato. Como o próprio Presidente já disse, o André também, faz parte do futuro de vocês e cada um tem uma parcela muito importante para dar ao nosso município. Quero agradecer à Diretora, senhora Janete, por ter nos acolhido aqui nesta Sessão. Vou fazer um comentário sobre esse requerimento que nós fizemos, eu, o Vereador Marcelo e o Vereador Jarbas, sobre o asfalto que circunda a Escola Carlos Prestes.

Como disse o Vereador José Maria, pode ter sido até uma coincidência esse requerimento na data de hoje, mas a nossa preocupação na verdade foi porque nós vimos que foram feitas guias e sarjetas e em muitas ruas, essas guias e sarjetas já foram quebradas em virtude das fortes chuvas que tem ocorrido nos meses de janeiro e fevereiro. Então, foi esse o motivo que já foi explicado na leitura do requerimento, porque também acreditamos que o Prefeito tem a boa intenção de fazer, mas como até o presente momento não tinha feito, nós requeremos para também dar um reforço nessa importante obra que é a pavimentação. Outro comentário é com relação à Moção de Apelo que também os Vereadores Jarbas e Marcelo fizeram juntos comigo, é sabido de todos, até esta Sessão Itinerante era para ter sido feita há tempos atrás, mas não foi feita devido a uma paralisação na semana retrasada, com relação aos professores que estão com dificuldades na aprovação de um projeto de lei estadual que mexe na verdade, com a previdência deles. Essa Moção de Apelo é uma maneira de reforçar os Deputados Estaduais eleitos por nós, cada Vereador aqui também trabalhou para o seu deputado e pode reforçar esse pedido junto ao Governo do Estado. Ademais, o projeto de lei referente à pesca, feito pelos senhores Vereadores Carlos Alberto, Benedito Donizete, Reinaldo, Érica e José Maria, estão de parabéns por esse projeto, porque infelizmente tem muita pesca predatória em nosso município mesmo e acaba com a nossa fauna e flora que temos que preservar, pois estamos em áreas de mananciais. Para concluir, como o Vereador Carlos Alberto já falou também, estamos à disposição de vocês na Câmara Municipal, de segunda a sexta-feira, as Sessões ocorrem às vinte horas das segundas-feiras, é muito importante à participação de vocês, pois é o futuro da nossa cidade. Às vezes não ligamos ou não prestamos atenção no que as outras pessoas estão falando, mas é muito importante cobrar, como o próprio professor disse, temos que cobrar porque às vezes não lembramos nem em quem votamos na eleição passada e nem o Vereador em quem votamos na eleição passada. No ano que vem temos eleição novamente e temos sim que lembrar, exercer o nosso direito de cidadania e não só votar e depois esquecer, não, temos que cobrar o que não está certo, se não foi feito nada tem que cobrar novamente e assim sucessivamente. Acho que esse é o trabalho que tem que ser desenvolvido por todos nós Vereadores que estamos hoje, não vamos ficar eternamente, estamos só de passagem, quem sabe na próxima eleição tenha um de vocês aqui em nosso lugar, torço para que isso ocorra também, mas não deixem a cidade por si só. Façam as suas reclamações, na medida do possível, para que nós, como Vereadores e representante de vocês juntamente com o Poder Executivo, possamos sempre melhorar a nossa cidade, porque é interesse de todos nós, com certeza. Boa noite e muito obrigado a todos.”

5) Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar: “Boa noite a todos, senhor Presidente, demais Vereadores, autoridades presentes, professores, a diretora Janete e todos os alunos, quero agradecer a presença de todos vocês. Quero comentar um pouco sobre esses projetos. Fico feliz de ter ouvido do André Barros que essa rua finalmente será calçada, tomada que seja mesmo o mais rápido possível, porque eu entendo que tem lugar que é prioridade, lugar que tem acesso de tanta gente como é aqui na escola que, várias vezes precisou ser feito remendo de urgência porque não tinha nem condições de andar para vir aqui na escola. Já vi casos que tivemos que ligar e pedir para o Departamento de Obras jogar cascalho e, uma situação dessa que está até hoje, que seja o mais rápido possível mesmo realizada e eu fico feliz em saber que foi dito aqui, tomara que seja feito mesmo, para ontem. Quero agradecer a presença do senhor Celso, do senhor Hélcio e o senhor Rinaldo, parabenizá-los pelo trabalho da APAE, outra entidade de extrema importância aqui em nosso município. Agradeço a todos os Vereadores que aprovaram essa Moção de Apelo, eu também como professor, não é só o professor, mas também todos os funcionários do estado de São Paulo estão sofrendo o risco de ter a previdência, a aposentadoria

prejudicada por um projeto que está na Assembléia Legislativa, a gente vem conversando, houve a necessidade de fazermos uma paralisação e que, mais esse apelo da Câmara Municipal de Biritiba Mirim reforce para que tenhamos uma solução adequada. Quero parabenizar a diretora e todos os professores desta escola pelo serviço que é feito aqui, pois esta escola tem um diferencial, os alunos são críticos e a função do professorado é formar um aluno crítico, que vai saber o que vai cobrar de cada pessoa e aqui, a gente sempre vê esse posicionamento. Portanto, quero agradecer a todos os professores, a diretora e os alunos que sempre tiveram esse posicionamento crítico, sempre vemos isso em todos os desfiles que esta escola realiza, um tema sempre marcante, esta escola sempre se preocupa que o aluno seja consciente, e aqui realmente é, porque verificamos em todos os trabalhos que são feitos aqui na escola, com relação às drogas, com relação à cidadania, enfim, quero parabenizar a todos, ao professor Ezequias, a Kátia, eu não vou conseguir lembrar o nome de todos, mas o trabalho que é feito aqui é excelente, todos na cidade sabem e comentam quanto a qualidade do ensino aqui na escola Carlos Prestes. Eu também reconheço tudo isso, parabeno vocês e convido a todos para irem até a Câmara Municipal e exercer a cidadania de vocês. Muito obrigado.”

6) Vereador José Maria de Siqueira Junior: “Mais uma vez eu peço alguns minutos da atenção dos senhores. Agradeço a todos que estão aqui presentes, pacientes, para nós que somos vereadores a coisa é mais fácil, já estamos acostumados com esses trabalhos, que para muitos são monótonos, mas que é importante para o município. Eu peço desculpas ao Vereador Fernando, não foi isso que eu quis dizer com relação ao seu requerimento. Não é uma coincidência, eu disse que foi uma feliz coincidência do requerimento com a informação que pediram para que eu passasse para vocês. Se Deus quiser vai sair e esse é um mérito do Legislativo e do Executivo, foi aproveitado esse momento para se fazer esse requerimento. Vai atender aos moradores, aos alunos, aos professores, enfim a todos os profissionais desta escola. Quero falar sobre um projeto que nós Vereadores aprovamos na Câmara, que o professor Ezequias falou do problema do funcionamento dos bares. Eu entendo, professor, que cabe ao proprietário do bar, ao comerciante, conscientizar o seu funcionário e até ele mesmo se conscientizar do quanto prejudicial é vender bebida alcoólica, não só para o menor, mas sim para todos. Nós, eu não vou ser demagogo aqui, bebemos uma cervejinha de vez em quando, mas nós sabemos do problema que pode vir a ocorrer com o excesso de álcool, principalmente em certas idades. Nós aprovamos recentemente, inclusive foi matéria de jornal hoje, um projeto que proíbe taxativamente, todos os comércios em geral no município, a venda de bebidas alcoólicas para menores de dezoito anos. Isso não é novidade porque o próprio Estatuto da Criança e do Adolescente já prevê textualmente, em seu Artigo 243 como infração penal a venda de bebidas alcoólicas para menores de dezoito anos, inclusive com pena de reclusão, passivo de prisão em flagrante. Mas é uma medida que nós tomamos para que a fiscalização da Prefeitura, trabalhando juntamente com o departamento competente, impeça ou minimize essa venda porque, infelizmente, é um problema que vem crescendo em e nosso município. Com relação a lei, eu espero que ela volte à Casa, seja estudada e seja definida entre nós Vereadores e o Executivo, uma solução para que as casas noturnas, os bares, enfim, os comércios para que eles possam trabalhar após às 0:00 horas e que tenham um mínimo de segurança para os usuários, estamos pensando naqueles que vão lá para se divertir, nós queremos segurança para o usuário, nós queremos que aquele que vai ganhar o dinheiro, o comerciante, ele também dê um pouquinho de si para aquele que vai até ao seu comércio, porque nós precisamos de segurança e temos que ter o mínimo de segurança para quem vai frequentar aquele comércio. Outro assunto que eu quero comentar aqui, acredito até que o Vereador Marcelo também falará sobre isso, é uma situação delicada, eu só queria aqui deixar um alerta e fazer esse

comunicado a vocês: provavelmente, eu acredito que até certamente, foi conversado com todos os vereadores juntamente com o Prefeito a respeito da Creche Vitória que, se Deus quiser, muito em breve, cerca de sessenta a noventa dias nós teremos essa creche que, na verdade, não é uma creche municipal, ela está “vinculada” a uma entidade religiosa, mas que receberá do município uma subvenção mensal para que as crianças, cujos pais precisam trabalhar fora, tenham essa segurança de colocar os seus filhos na creche, onde receberão educação, alimentação e com certeza se formarão cidadãos. Nós tivemos alguns impasses com uma pessoa ligada à creche porque houve um mal entendido que acabou surgindo e ele achou que essa subvenção não sairia. Enfim, foi decidido com o Prefeito, todos os Vereadores estiveram lá preocupados com essa situação, pois nós sabemos que hoje em dia um só na casa trabalhando já é difícil, aliás, dois trabalhando já é difícil imaginem um só. Então, preocupados com esses pais, essa creche com certeza será inaugurada e muitas vagas, não sabemos exatamente quantas, serão preenchidas por crianças aqui do Jardim Yoneda e Vista Alegre. Outro detalhe que eu gostaria de deixar um comunicado a vocês, é que existe na Assembléia Legislativa um projeto para que o Governo do Estado de São Paulo pague royalty da água, que seria uma compensação financeira como acontece com a PETROBRÁS hoje, nós temos o município vizinho de Guararema que é menor que Biritiba Mirim, porém possui um orçamento que é o dobro do que o de Biritiba Mirim. Enquanto nós temos um orçamento com vinte milhões de reais, Guararema tem um orçamento de quarenta milhões de reais. Você administrar com dinheiro é fácil, o duro é administrar no ‘pinga-pinga’ como é Biritiba Mirim, dependendo exclusivamente dos recursos que vêm do Governo Federal e do Governo Estadual e às vezes, não podendo usar o dinheiro como quer, como precisa, pois o dinheiro vem vinculado. Então, é uma briga que nós estamos tendo, o Deputado João Caraméz que é um companheiro nosso, juntamente com os Deputados da nossa região, o Estevão Galvão, o Bertaiolli, o pai do Marcelo Cândido Prefeito de Suzano, o senhor José Cândido e o Gondim, nós vamos com certeza exigir deles que lutem para que esse royalty da água seja aprovado, para que essa compensação financeira venha para Biritiba Mirim e com isso esse dinheiro possa ser aplicado em frentes de trabalho. Esse é o nosso desejo. E quando se fala que vocês são o futuro de Biritiba e que pode sair daqui um político, um Vereador, um Prefeito, nós podemos citar aqui exemplos, nós temos aqui o Vereador Fernando que é filho do ex-Prefeito do Município o senhor Miguel Bolanho, que hoje já não está mais entre nós, nós temos aqui o senhor Presidente da Câmara, o ‘Inho’ que é neto do Zezé, primeiro Prefeito que nós tivemos em Biritiba, filho do senhor Carlos que foi vice-Prefeito em Biritiba Mirim, então são heranças políticas, nós temos o Vereador Jarbas que é neto do senhor Lucídio que foi o terceiro Prefeito do município, e eu, filho do José Maria e com muito orgulho eu venho aqui hoje porque esta escola foi construída na gestão do meu pai, então, eu venho com muito orgulho hoje, representando a Câmara Municipal de Biritiba Mirim, sendo uma herança política dele. Todos vocês tem condições para estar onde nós estamos hoje, como o Presidente falou, como o Vereador Fernando falou, nós estamos vereadores, nós procuramos fazer esse trabalho para o município, não é fácil, sabemos o quanto é decepcionante porque 80% do que a gente pede nós não conseguimos ser atendidos, mas os 20% a gente agradece e sabe da dificuldade. Enfim, para encerrar, eu quero apenas lembrar a vocês que a Câmara Municipal possui um site onde estão os trabalhos dos Vereadores, onde as pessoas podem fazer sugestões, o nosso site é www.camarabiritibamirim.sp.gov.br, então aqueles que tiverem internet e tiverem o interesse em visitar o site da Câmara, visitem, vejam o trabalho do seu vereador, façam sugestões e críticas. Precisamos, por exemplo, um morador que é do Bairro Jardim dos Eucaliptos ou da Cruz das Almas, ou da Nova Biritiba, mande um e-mail para o Vereador, reclame, critique, peça para

ele resolver o seu problema, pelo menos eu tenho certeza de que ele vai te dar uma atenção, ele vai tentar resolver o seu problema. Nós estamos aqui para fazer esse trabalho, podemos não conseguir 100%, mas eu acredito que todo esforço é feito em prol de vocês. Muito obrigado pela atenção e paciência de vocês, e agradeço, lógico, a diretora desta escola que eu não poderia esquecer, porque se não fosse ela ceder esse espaço para nós, não estaríamos aqui, e com certeza voltaremos. Obrigado a todos.” 7) **Vereador Marcelo Silveira Mistroni:** “Boa noite a todos aqui presentes, senhor Presidente, Nobres Pares, prometo ser breve, pois sei que o horário se estende, é tarde e vocês tem que ir embora. Gostaria de agradecer a nossa diretora Janete, aos professores, a todos alunos que estiveram aqui hoje presentes. Hoje, acho que a aula foi de cidadania, vocês mostraram pelas suas perguntas que têm interesse pelo município, que estão preocupados com o município e é o nosso dever darmos respostas a vocês, como foi dada, através dos Vereadores e do Assessor do Prefeito, o senhor André Barros. Hoje estou muito feliz porque nesta semana recebemos a notícia que o Prefeito estará inaugurando um Posto de Saúde no bairro de vocês. É uma briga minha desde 2004, corri atrás do Deputado Ricardo Izar que mandou a verba para colocar os equipamentos, nós ainda não conseguimos, estamos ainda atrás de verba para a construção desse posto, mas o Prefeito sensível às necessidades do bairro, sabendo que muitas vezes as pessoas têm que sair de manhã com criança doente e ir até o Posto do Km. 18 ou até o Posto do Jardim Takebe, ele alugou esse prédio e na próxima sexta-feira será inaugurado. Então, essa é uma luta minha, do Prefeito e de todos aqui, então eu fico muito feliz. Quero também falar sobre a Creche Vitória que também nesta semana, graças a Deus, com a intervenção da Câmara Municipal, de todos os Vereadores aqui, conseguimos desenrolar esse impasse que estava acontecendo entre a creche e a Prefeitura, e acredito que dentro de um a dois meses nós teremos a creche. Hoje estive visitando as dependências da creche, acredito que todos estão convidados através da Simone, em estar conhecendo, vai ficar muito bonita, é um espaço muito bom e eu tenho certeza que nós conseguiremos atender até cento e vinte crianças, é um projeto que inicialmente irá atender um pouco menos, mas depois irá crescer gradativamente. Com isso o bairro ganha, como vai ganhar também com a construção de mais uma escola estadual aqui no bairro. No mais, agradeço a todos, estou a disposição na Câmara Municipal, às vezes, como disse o Vereador, nós fazemos os pedidos, não somos atendidos, mas vocês podem ter certeza que as portas da Câmara e de todos os Vereadores estão abertas a vocês. Muito obrigado e boa noite.” 8) **Vereador Reinaldo Pereira:** “Senhoras e senhores, não há dúvidas que o direito, porque na verdade o que nós votamos aqui hoje é o direito que vai interferir na vida de todos vocês. Ele nasce com o homem através das manifestações coletivas, da forma que aqui estão todos juntos. Hoje esta manifestação ocorreu nesta Escola Estadual Prof. José Carlos Prestes, cuja diretora anfitriã, a senhora Janete de Fátima de Faria Santos tão gentilmente nos cedeu o espaço. Senhores Vereadores, senhores professores, alunos, funcionários desta escola e do Legislativo, enfim, todos que estão aqui presentes. Nós estamos presenciando o nascimento do direito social que irá interferir na vida de todos os cidadãos de nossa cidade, isso inclui a todos nós aqui presentes, então, é muito importante que todos vocês participem das Sessões. Foi através dos poderes dados por vocês que nós, todos vereadores aqui presentes, criamos, discutimos, votamos aprovando ou rejeitando os projetos. Vejam bem, nesta noite não houve discussões dos projetos porque todos estavam de acordo e não foram rejeitados os projetos. Os projetos de lei deliberados dão conhecimento para todos os Vereadores possam analisá-los, o que ocorreu hoje foi que houve a deliberação de dois projetos nesta Casa de Leis, não foram votados porque ainda serão analisados por nós vereadores. Os demais projetos que foram colocados na Ordem do Dia foram votados. Qual a importância desta

Sessão? Esse projeto foi de minha autoria porque até então, nos Legislativos anteriores, vocês cidadãos não tinham participação na política municipal, vocês não podiam falar, tão somente se manifestavam em um dia, no dia da eleição municipal. Elegiam os seus representantes e depois se esqueciam dele, não participavam, não sabiam o que eles estavam fazendo, então, esta oportunidade é muito importante porque hoje vocês sabem o que os Vereadores estão fazendo, sabem o trabalho do Vereador. Vou muito mais além ainda, quando foi aprovada a Sessão Itinerante e foi feita a primeira na Escola Estadual Prof. Adhemar Bolina, lá também foi aprovado, senhor Presidente e senhoras e senhores que estão aqui presentes, o Parlamentar Jovem. É cansativa a participação de vocês nesta Sessão sim, mas seria muito importante que vocês que estão aí sentados assistindo venham para cá, os estudantes que serão os nossos representantes no futuro, que venham para cá e façam projetos de lei da forma que é feito na Câmara Municipal de São Paulo e na Assembléia Legislativa do Estado. Vocês sentirão qual é a dificuldade que nós Vereadores temos aqui quando nós montamos o projeto, discutimos, qual é a dificuldade que nós temos para podermos decidir a vida de vocês. É muito difícil nós tomarmos decisões, é muito fácil criticar, é muito fácil apontar o erro das pessoas, o difícil é apresentar soluções. Realmente esse trabalho é um trabalho de cidadania e nós precisamos exercitar, não se faz cidadania sem exercitar. Então, senhor Presidente, vou pedir neste momento para que Vossa Excelência providencie o trabalho do Parlamentar Jovem para que todos os estudantes das escolas públicas possam através desse projeto que já foi aprovado e já é lei, tão somente coloca-lo em execução. Para que os alunos da nossa cidade possam antes de serem Vereadores como nós aqui estamos, eles possam ter a oportunidade de experimentar como é que funciona, entender melhor e, inclusive, alguns projetos de lei feitos pelo Parlamentar Jovem na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal de São Paulo, foram copiados por Vereadores. A capacidade eu tenho certeza que vocês tem, então, precisamos só exercitar. Muito obrigado.” Terminados os oradores inscritos e não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a Sessão Itinerante e, de tudo o que, para constar, foi preparada esta Ata pela Secretaria da Câmara, a qual lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Lida, discutida e votada na Sessão Ordinária do dia 21 de maio de 2007.

CARLOS ALBERTO TAINO JUNIOR
Presidente da Câmara

JOSÉ MARIA DE SIQUEIRA JUNIOR
1º Secretário

